CIFRAS DOS SUCESSOS

MODA DE VIOLA

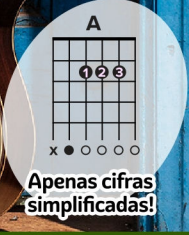
Almir Sater

Tonico & Tinoco

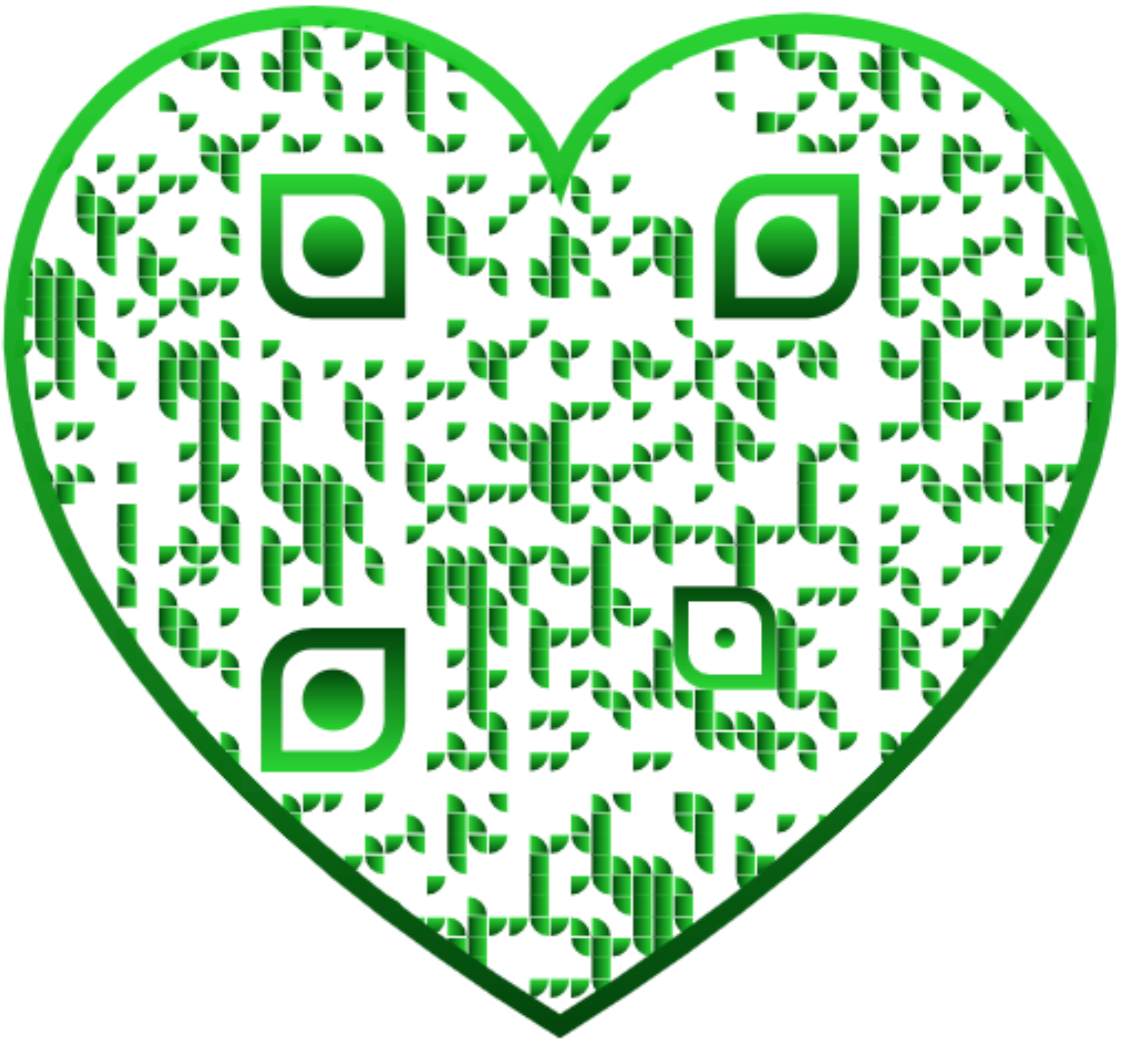
Sérgio Reis

Trio Parada Dura

EDICASE digital

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Apenas cifras simplificadas!

Aprenda a tocar 12 clássicos



CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Todas as Cifras

Direção
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Supervisão Administrativa
Vanusa G. Batista

Auxiliares
Cristina Quintão
Fagner Oliveira

Publicidade
Araken Perez
Tel.: 11 3772-4303
E-mail: publicidade@edicase.com.br

Atendimento ao Leitor
Para informações, sugestões, elogios ou reclamações, o Serviço de Atendimento ao Leitor da Case Editorial está disponível, de segunda a sexta-feira das 9h às 17h30.
Email: atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
Adquira as edições anteriores de qualquer revista (sujeito à disponibilidade de estoque) da Case Editorial:
Email: atendimento@caseeditorial.com.br
Site: www.caseeditorial.com.br

Redação
Escreva, mande sugestões, reclame, queremos ouvir sua opinião.
Email: redacao@gamaestudio.com.br
Endereço: Caixa Postal 541 – Taboão da Serra – SP
CEP: 06763-970

Tiragem: 20.000 exemplares impressos na gráfica Parma Ltda

Operação em Bancas
Assessoria de Circulação
www.edicase.com.br
Direção
Joaquim Carqueijó
Gerente Administrativo
Wellington N. de Oliveira
Assistente Administrativo
Débora G. M. Sampei
Auxiliares
Pamela Lima
Vanessa Pereira
Jaine Novaes Sena
Operações de Manuseio
FG PRESS
www.fgpress.com.br
Distribuição em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A

Produto Desenvolvido por:
Direção: Gabriela Magalhães
Chefe de arte: Bruno Berkenbrock
Equipe de arte:
Raul Sanches e Tamires Oliveira
Redatora Assistente:
Andrea Perrone - MTB 62569/SP
Auxiliares de redação:
Camila Molina e Tabatha Alves
contato:
redacao@gamaestudio.com.br

Editora Filiada

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da editora.

Prestigie o jornaleiro:
Compre nas Bancas

Almir Sater

Chalana

Tom: D

(solo)

E|-12-11-12---10-8 -10----7-7-5-5-3-2----0-0-0-0----|
B|-14-12-14---12-10-12----8-8-7-7-5-3----1-1-0-0----|
G|---2--|
D|---2--|
A|---|
E|---|

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

D
Lá vai uma chalana
A D
Bem longe se vai
D
Navegando no remanso
A
Do rio Paraguai
G
Oh! Chalana sem querer

D
Tu aumentas minha dor

A
Nessas águas tão serenas

D
Vai levando meu amor

G
Oh! Chalana sem querer

D
Tu aumentas minha dor

A
Nessas águas tão serenas

D
Vai levando meu amor

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

E assim ela se foi

A
Nem de mim se despediu

G
A chalana vai sumindo

A **D**
Na curva lá do rio

E se ela vai magoada

A
Eu bem sei que tem razão

Fui ingrato

D

Eu feri o seu meigo coração

G

Oh! Chalana sem querer

D

Tu aumentas minha dor

A

Nessas águas tão serenas

D

Vai levando meu amor

G

Oh! Chalana sem querer

D

Tu aumentas minha dor

A

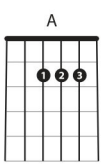
Nessas águas tão serenas

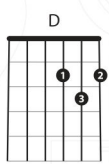
D

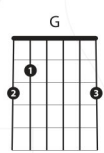
Vai levando meu amor.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes







Tonico e Tinoco

Viola de Ouro

Tom: F

F C7 F
Eu tenho na minha sala na parede pendurada
C7 F
Uma viola de pinho com as cordas enferrujada;
F7 Bb F
Olhando essa viola quanta saudade me traz:
C7 F
A viola pertenceu ao meu querido pai.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

C7 F
Com essa viola velha, o velho pai trabalhava
C7 F
Era sua ferramenta do tempo que ele cantava
F7 Bb F
Foi grande sua proeza, me deu um diploma na mão
C7 F
Por isso meu velho amigo, a viola é meu coração.

C7 F
Cada tinido da viola era um pão que ele trazia
C7 F
As modas que ele cantava me enchia de alegria.
F7 Bb F
Ai cantando conseguiu me fazer um homem honrado

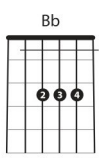
C7 **F**
Meu emblema de Doutor na viola está gravado.

C7 **F**
Lá minha faculdade me chamam de caipirão;
C7 **F**
Por ser filho de violeiro, não fico zangado, não
F7 **Bb** **F**
Sou caipira e tenho orgulho, ser caipira o que é que tem?
C7 **F**
Sou doutor da medicina e sou violeiro também.

C7 **F**
A viola representa, meu futuro, minha vida
C7 **F**
Pra mim ela é de ouro e nuca será esquecida;
F7 **Bb** **F**
Os meus filhos vão saber o valor que ela tem,
C7 **F**
Talvez um dia elas queiram ser violeiro também.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em contato pelo e-mail: clube.revistas@hotmail.com

Acordes



Chrystian e Ralf

Ladrão de Mulher

Tom: E

E B7
Cachorro latiu, vou aprevenir

Ladrão de muié taí

A
Quem tiver muié bonita

E
Prepare as arma que tem

B7
Cachorro latiu de noite

E
Ladrão de muié laivém

B7
Namora muié casada

E
É ser muito atrevido

Dá uma olhada nela

B7
E quatro, cinco no marido

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

A

Será que ele não tem medo

B7 **E**

Da bala do trinta no pé do ouvido?

B7

Muita moça me namora

E

Pensa que eu tenho dinheiro

Mas dinheiro eu não tenho

B7

Mas sou um rapaz faceiro

A

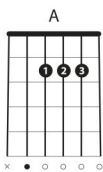
Apesar de eu ser casado

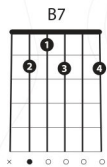
B7 **E**

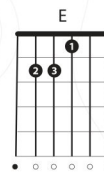
Eu pulo o corgo, eu sou sorteiro

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso canal do Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes







Tião Carreiro e Pardinho

Negrinho Parafuso

Tom: C

C **G7**
Existiu uma velha casa perto da linha Fepasa, antiga Sorocabana
C
Lembrança que ainda resta de quem foi o Rei das festa das noites interioranas
C7 **F**
Era ele um trovador renomado cantador de versos improvisados;
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas
G **C** **G7** **C**
Por este interior afora muita gente ainda chora o parafuso afamado

C **G7**
Quem via aquele negrinho rodeado de carinho todos lhe queriam bem
C
Quando o povo lhe cercava Parafuso não negava um sorriso pra ninguém
C7 **F**
No lugar que ele cantava o povão aglomerava para ouvir o seu repente
G **C** **G7** **C**
Além de bom repentista era também humorista, divertia toda a gente.

C **G7**
Na cidade ou na fazenda onde houvesse uma contenda era sempre convidado
C
Nas pousadas do Divino velhos, moços e meninos amanheciam acordados

C7 F

Tiete, Capivari, Sorocaba,Tatuí, Laranjal Botucatu, em qualquer localidade

G C G7 C

Era ele na verdade o Pelé do Cururú

C G7

Depois de tantas viagens, tantas noites na friagem, Parafuso adoeceu

C

Nem mesmo estando doente, ele cantava contente e nunca retrocedeu

C7 F

Mas um dia eu me lembro naquele dois de dezembro a sua hora chegou

G C G7 C

A região toda chorava, quando o rádio anunciava a morte do cantador.

C G7

Naquela tarde chuvosa uma multidão chorosa cabisbaixo encontristada

C

Carregava seu artista o maior dos repentista pra derradeira morada

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso clube de revistas/clubederevistas

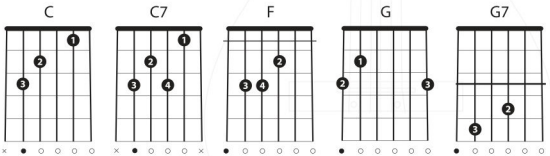
C7 F

No mundo tudo se acaba a linda Piracicaba, perdeu mais um trovador

G C G7 C

O Negrinho idolatrado que também foi convocado pra seleção do Senhor

Acordes



C G7 F C

Venha ouvir minha voz na janela, venha ver como é lindo o luar

G7 C G7 C

Como é bela as estradas do mundo, onde nós bem podia ir passear

G7 C G7 C

E juntinho a uma fonte chorosa, palavra amorosa, eu vou te falar.

C G7 C

Quando um dia os teus olhos, morena, ver chorando essa vida acabar

C G7 F C

E olhando o passado distante, do que foi só nos resta lembrar

G7 C G7 C

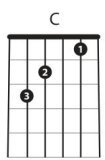
Esta é a encruzilhada da vida, onde todos devemos passar

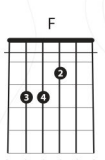
G7 C G7 C

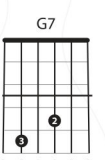
E talvez nesse fim de caminho, nós dois bem velhinhos, vamos se encontrar.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes







Sulino e Marrueiro

Encruzilhada da Vida

Tom: C

Intro: F C G7 G7 C

C **G7** **C**
Quando um dia meu peito cansado, já sem forças parar de cantar

G7 **F** **C**
Quando minha viola sem corda, pendurada num canto ficar

G7 **C** **G7** **C**
Nesse tempo você moreninha, soluçando talvez lembrará

G7 **C** **G7** **C**
Dos prazeres que você outrora, deixou ir se embora, sem aproveitar.

C **G7** **C**
É por isso que eu digo, morena, neste mundo devemos gozar

C **G7** **F** **C**
Um beijinho não tira pedaço, e um abraço não vai machucar

G7 **C** **G7** **C**
Pois a vida é uma simples fumaça, com o vento se apaga no ar

G7 **C** **G7** **C**
Quem não goza sua mocidade, vê sem piedade, a velhice chegar.

C **G7** **C**
Você é como a pombinha arisca, que fugiu e se escondeu no pombal

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Rolando Boldrin

Vide, Vida Marvada

Tom: A

Intro: E7

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

E7

Corre um boato aqui donde eu moro

Que as mágoas que eu choro são mal ponteadas

Que no capim mascado do meu boi

A baba sempre foi santa e purificada

Diz que eu rumino desde menininho

Fraco e mirradinho a ração da estrada

Vou mastigando o mundo e ruminando

E assim vou tocando essa vida marvada

A E7

É que a viola fala alto no meu peito humano

A

E toda moda é um remédio pros meus desengano

E7

É que a viola fala alto no meu peito, mano

A

E toda mágoa é um mistério fora deste plano

A7 D

Prá todo aquele que só fala qu e eu não sei viver

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Chega lá em casa pruma visitinha

A

Que no verso e no reverso da vida inteirinha

E7 A

Hai de encontrar-me num cateretê

E7 A (intro)

Hai de me encontrar num cateretê

E7

Tem um ditado dito como certo

Que cavalo esperto não espanta a boiada

E quem refuga o mundo resmungando

Passará berrando essa vida marvada

Compadi meu que inveieceu cantando

Diz que ruminando dá prá ser feliz

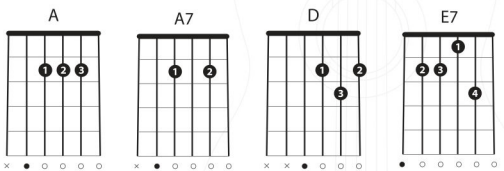
Por isso eu vagueio ponteando, e assim, procurando

A

A minha flor-de-liz É que a viola fala alto...

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso canal no Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes



Tonico e Tinoco

Chico Mineiro

Declamado:
Cada vez que me alembro
do amigo Chico Mineiro
Das viagens que nóis fazia
Ele era meu companheiro
Sinto uma tristeza, uma vontade de chorar
Alembrando daqueles tempos
Que não mais hão de voltar.
Apesar de ser patrão, eu tinha no coração
o amigo Chico Mineiro
- caboclo bom e decidido, na viola era dolorido.
E era pião dos boiadeiros.
Hoje, porém, com tristeza,
recordando das proezas,
das viagens e motins,
viajamos mais de dez anos,
vendendo boiada e comprando,
por este rincão sem fim.
O caboclo de nada temia
Mas, porém, chegou um dia
que o Chico apartou-se de mim.

Tocar G no final do solo

CLUBE DE REVISTAS
Entre no Telegram: t.me/clubederevistas

G D7
Fizemo a úrtima viagem
G
Foi lá pro sertão de Goiás
D7
Foi eu e o Chico Mineiro
G
Também foi um capataz
C
Viajemo muitos dia
D7 G
Pra chegar em Ouro Fino
E7 Am
Aonde nóis passemo a noite
D7 G
Numa festa do Divino

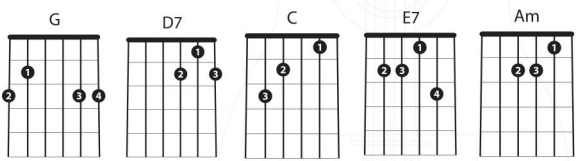
CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

G D7
A festa tava tão boa
G
Mas antes não tivesse ido
D7
O Chico foi baleado
G
Por um homem desconhecido
C
Larguei de comprar boiada
D7 G
Mataram meu companheiro
E7 Am
Acabou-se o som da viola,
D7 G
acabou-se o Chico Mineiro.

G D7
Despois daquela tragédia
G
Fiquei mais aborrecido
D7
Não sabia da nossa amizade
G
Porque nós dois era unido.
C
Quando vi seus documento
D7 G
Me cortou o coração
E7 Am
Vim sabê que o Chico Mineiro
D7 G
Era meu legítimo irmão.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes



Tibagi e Miltinho

Mágoa de Boiadeiro

Tom: E

(intro) E A E B7 E

E B7 E
Antigamente, nem em sonho existia
B7 E
Tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas
B7 E
A gente usava quatro ou cinco sinuelo
B7 E
Pra trazer os pantaneiros nos rodeios da boiada
E7 A E
Mas hoje em dia tudo é muito diferente
B7 E
Com progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia
E7 A E
Que entre outros fui peão de boideiro
B7 E
Por este chão brasileiro o herói da epopéia.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

E B7 E
Tenho saudade de rever nas currutelas
B7 E
As mocinhas na janela acenando uma flor
B7 E
Por tudo isso eu lamento e confesso
B7 E
Que a marcha do progresso é a minha grande dor
E7 A E
Cada jamanta que eu vejo carregada
B7 E
Transportando uma boiada me aperta o coração
E7 A E
E quando olho minha traia pendurada
B7 E
De tristeza dou risada pra não chorar de paixão.

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

E B7 E
O meu cavalo relinchando pasto afora
B7 E
Que por certo também chora na mais triste solidão
B7 E
Meu par de espora, meu chapéu de aba larga
B7 E
Uma bruaca de carga, o berrante e o facão
E7 A E
Meu velho basto, o sinete e o apero
B7 E
O meu laço e o cargueiro o meu lenço e o gibão
E7 A E
Ainda resta a guaiaca sem dinheiro

B7 E

Deste pobre boadeiro que perdeu a profissão.

E B7 E

Não sou poeta, sou apenas um caipira

B7 E

E o tema que me inspira é a fibra de peão

B7 E

Quase chorando, embuído nessa mágoa

B7 E

Rabisquei estas palavras e saiu esta canção

E7 A E

Canção que fala da saudade das pousadas

B7 E

Que eu já fiz com a peonada junto ao fogo de um galpão

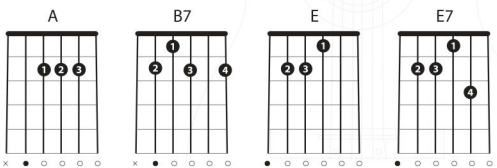
E7 A E

Saudade louca de ouvir o som manhoso

B7 E

De um berrante preguiçoso nos confins do meu sertão.

Acordes



CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Sérgio Reis

Menino da Porteira

Tom: A

(solo 1)

```
E|-10-10-10-9---0-0-0h2--2/4--2-0-0-------0---|
B|-12-12-12-10--2-2-2/3--3/5--3-2-0--2-2--0-2-|
G|-----------------------------------2-2----2-|
D|-------------------------------------------|
A|-------------------------------------------|
E|-------------------------------------------|
```

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

(intro)

```
E|-10-10-10-9---0-0-0h2--2/4--3-0-0-----------|
B|-12-12-12-10--2-2-2/3--3/5--2-2-0--2-2--0-2-|
G|-----------------------------------2-2--0-2-|
D|-------------------------------------------|
A|-------------------------------------------|
E|-------------------------------------------|
```

```
E|-10-10-10-9---12-12-12--14-16--14-12-10-9--9---10-9---10-10-10-9-------|
B|-12-12-12-10--14-14-14--15-17--15-14-12-10-10--12-10--12-12-12-10------|
G|-----------------------------------------------------------------------|
D|-----------------------------------------------------------------------|
A|-----------------------------------------------------------------------|
E|-----------------------------------------------------------------------|
```

A
Toda vez que eu viajava
E
Pela estrada de Ouro Fino
De longe eu avistava
A
A figura de um menino

Que corria abrir a porteira
E
Depois vinha me pedindo
Toque o berrante seu moço
D E A
Que é pra eu ficar ouvindo
D
Quando a boiada passava
E
E a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda
A
Ele saia pulando
Obrigado boiadeiro
E
Que Deus vá lhe acompanhando
Pra aquele sertão afora
D E A (EAEAEAEAEA)
Meu berrante ia tocando

A
No caminho desta vida
E
Muito espinho eu encontrei
Mas nenhum calou mais fundo

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

A
Do que isso que eu passei

Na minha viagem de volta
E
Qualquer coisa eu cismei
Vendo a porteira fechada
D E A
O menino não avistei
D
Apeei do meu cavalo
E
Num ranchinho beira chão
Vi uma mulher chorando
A
Quis saber qual a razão
Boiadeiro veio tarde
E
Veja a cruz no estradão
Quem matou o meu filhinho
D E A (E A E A E A E A E A)
Foi um boi sem coração
A
Lá pra banda de Ouro Fino
E
Levando gado selvagem
Quando passo na porteira
A
Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

E

Mais parece uma mensagem

Daquele rosto trigueiro

D E A

Desejando-me boa viagem

D

A cruzinha do estradão

E

Do meu pensamento não sai

Eu já fiz um juramento

A

Que não esqueço jamais

Nem que o meu gado estoure

E

Que eu precise ir atrás

Nesse pedaço de chão

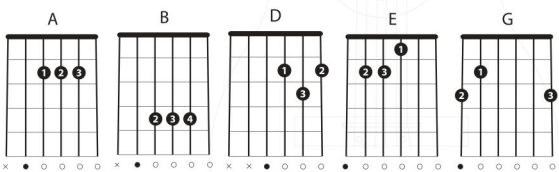
D E A

Berrante eu não toco mais

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

(EAEAEAEAEA)

Acordes



Luizinho e Limeira

Menino Caçador

Tom: D

Intro: A7 D A7 D A7 D

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo do Telegram: t.me/clubederevistas

D **A7**
Quando escuto uma corrida serra abaixo descambando

D
Alembro do Goianinho quando tinha quinze anos

G **A7**
O seu pai virou e disse, tome lá minha dois canos

D
Acompanhe os caçadores que já não tou enxergando.

D **A7**
Pegando uma cartucheira colocou em sua cintura

D
E falou pros companheiros não repare na estatura

G **A7**
Tenho fé que este moleque vai fazer boa figu-ura

A7 D
Se ele puchou o pai, a chumbada é segura.

(Intro)

D A7
Naquelas matas sombrias onde que as pintadas bera

D
Soltaram os americanos bem no pé de uma serra.

G A7
A onça dava miado que tremia toda a terra

D
Goianinho de coragem ficou sozinho na espera

D A7
Quando a corrida apontou dois tiros abalou o sertão

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

A7 D
Goianinho foi ligeiro e acertou no coração,

G A7
A onça pela fumaça, foi na sua direçã-ã-ão.

A7 D
E numa luta de morte, rolaram os dois num grotão.

(Intro)

D A7
O meu corpo até arrepia quando lembro essa passagem

D
Goianinho estava morto bem no meio de uma ramagem,

G **A7**
Mais adiante estava a onça o terror dessas paragens

D
Os cachorros em silêncio, na derradeira homenagem

D **A7**
Naqueles mundão de serra nunca mais ninguem caçou

A7 **D**
Quando canta a cigarra nessas tardes de calor

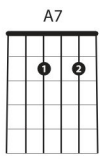
G **A7**
Uma buzina de longe enche o coração de do-o-or.

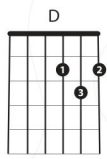
A7 **D**
Pelo toque o povo fala, que é o menino caçador.

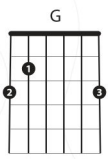
Final: A7 D

Acordes

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas







Trio Parada Dura

Boi Tufão

Tom: G

(intro) G D G C Em G D G

G
Em um mil e novecentos, no estado da Bahia
D **G**
Um ricaço fazendeiro, por nome de Jeremias
D **G**
Leu a sorte do seu filho, com a cigana Maria!
A
Ela disse meu amigo
D
Me corta o coração, mas se veio pra saber
G
Vou lhe dar explicação
D
O seu filho vai morrer
G
Nos chifres do boi Tufão!

(G D G C Em G D G)

G
Fazendeiro Jeremias, mandou chamar o empregado!

CLUBE DE REVISTAS
https://www.facebook.com/groups/clubederevistas

D **G**
Vai buscar o boi Tufão, deixa ele encurralado
D **G**
Amanhã, rompendo o dia!, o boi vai ser degolado!
A
O moço era obediente
D
No cavalo foi montando, saiu pelo pasto afora
G
Com o coração sangrando
D
Desceu o chapéu no rosto
G
Pra ninguém lhe ver chorando!

(G D G C Em G D G)

G
Mataram o boi Tufão, os anos foram passando
D **G**
A cabeça do animal, no quintal ficou rolando!
D **G**
Naquele mesmo lugar, menino estava brincando
A
E na hora do almoço
D
A sua mãe lhe chamou, garoto saiu correndo
G
Numa pedra tropeçou
D
Caiu na ponta do chifre
G
Do boi que seu pai matou!

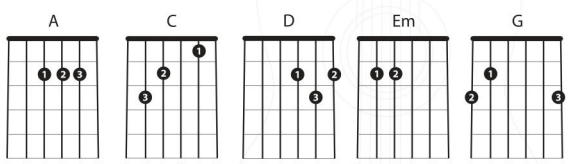
(G D G C Em G D G)

CLUBE DE REVISTAS
https://www.facebook.com/groups/clubederevistas

G
Naquele sertão bravio, nada puderam fazer
D **G**
Foram chamar o doutor, ele não pôde atender
D **G**
O seu pai em desespero, vendo seu filho morrer
A
Menino falou baixinho
D
Papai preste atenção, eu vou pra junto de Deus
G
Me tenha no coração
D
Meu destino era morrer
G **(Em G D G)**
Nos chifres do boi Tufão!

Acordes

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas



Abel e Caim

3 Namoradas

Tom: D

D **A**
Eu tive três namoradas em minha vida
G D
A primeira foi Rosana com cinco aninhos
A
Eu tinha a idade dela e imaginava
G D
Que a vida fosse apenas um brinquedinho
A
Um dia ela foi embora eu fiquei chorando
G D
O primeiro desengano eu senti bem cedo
A
Na inocência de criança não compreendi
G **D A** **D**
Porque a vida quebrou o nosso brinquedo

D **A**
A segunda namorada durou bem menos
G D
Eu tinha quatorze anos e ela também
A
Me lembro o quanto sofremos na despedida
G D
Por entender os espinhos que a vida tem

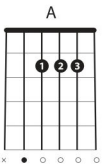
CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

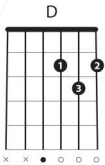
A
Eu sabia que ao perder um amor na vida
G D
É bem difícil um dia recuperar
A
E só a encontrei de novo nos braços de outro
G D A D
Quando ela entrava na igreja para se casar

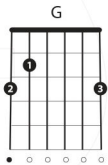
D A
A terceira eu já tinha meus vinte anos
G D
E essa Deus a levou para nunca mais
A
Foi esse o golpe maior que eu tive na vida
G D
Por morarmos em dois mundo tão desiguais
A
A primeira posso um dia encontrar ainda
G D
A segunda pode um dia se divorciar
A
A terceira nunca mais eu verei porque
G D A D
Lá do céu não há caminho para regressar

CLUBE DE REVISTAS
Entre no grupo do Telegram: t.me/clubederevistas

Acordes







Portal
EDICASE
digital

CLUBE DE REVISTAS
Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/clubederevistas

Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!

www.portaledicase.com

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria publicações europa digital op. Brasil

PALAVRA
FÁCIL/MÉDIO
LETRAS GRA
Previsões do mês
Inspire-se
Dicas para MANTER A CASA EM ORDEM sem dificuldade
DE DENTRO PARA FORA
Veja como a saúde do corpo interfere na beleza dos cabelos
DRENAGEM LINFÁTICA
MELHORE A SAÚDE FÍSICA E MENTAL COM A PRÁTICA DA YOGA
270 PALAVRAS

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!